

NÓS DE FURNAS

Boletim Oficial da Associação dos Empregados de Furnas – Nº 010 – 02/03/2018

NÃO EXISTE ZONA DE CONFORTO!

Governo acelera privatização da Eletrobras

Trabalhadores de Furnas,

Desde que o governo federal sinalizou o interesse em privatizar a Eletrobras, interrompemos a maioria das atividades e propostas de campanha da ASEF para focar com muita seriedade naquilo que julgamos prioridade no nosso programa de gestão: defender a perenidade de Furnas estatal e proteger a Fundação Real Grandeza.

A partir de então promovemos diversos atos e boletins, estivemos presentes e firmes no convencimento dos parlamentares e tentamos de todas as formas manter os trabalhadores de Furnas mobilizados e informados de todo o processo e seus riscos.

Para surpresa geral, em conversas recentes com os trabalhadores de Furnas, muitos disseram crer que isso tudo é um grande exagero, **que não há tempo para se fazer um processo de privatização neste ano**. A indiferença ao assunto tem sido sintomática nas plenárias e manifestações esvaziadas.

Por uma questão de dever e de responsabilidade, precisamos esclarecer que **o cenário é o oposto**. Desde a saída de pauta da Reforma da Previdência, a privatização da Eletrobras passou a encabeçar um pacote econômico do Governo encaminhado ao Congresso e vem sendo tratada como prioridade de Estado. Estamos sim sob grande ameaça de privatização! Na próxima semana (**06/03**), será instaurada na Câmara a **Comissão do PL 9463/2018 e também a Comissão da MP 814/2017 (07/03)**. Ambas as propostas tratam da privatização da Eletrobras. O modelo desenhado de privatização é muito mais dinâmico do que se imagina. A operação de aumento de capital é bem diferente dos leilões pesados dos anos 90. Caso o Congresso aprove, o presidente da república vai sancionar e será feita uma operação conhecida no mercado como “follow on”. A União nesse caso não compraria nenhuma das ações lançadas e teria seu capital reduzido até perder o controle da Eletrobras. O modelo proposto não prevê novo controlador, mas sim o capital pulverizado.

O governo atual já emplacou no Congresso temas que atingiam diretamente a todos os brasileiros: a reforma trabalhista, a terceirização, o teto dos gastos. A possível privatização da Eletrobras vai também atingir a população. O aumento de tarifa por conta da condicional descotização de usinas pode impactar em até 17% por mês o orçamento das famílias, da indústria, da agricultura e de todos os setores produtivos da economia. Fora o alto risco de formação de oligopólio privado que é inerente ao modelo.

Além disso, cabe ressaltar que historicamente o maior prejuízo em um curto prazo no processo de privatização é sentido pela força de trabalho: demissões em massa, substituição tecnológica, perda de direitos, precarização das condições de trabalho. Para que se tenha uma ideia, a distribuidora Celg-D (recentemente privatizada pela Eletrobras) demitiu em quatro meses, 800 empregados efetivos, a força de trabalho total era de 1900. Ou seja, quase a metade dos postos de trabalho em 240 dias.

Não queremos fazer nenhum tipo de terrorismo, mas não é justo que as pessoas vivam fora da realidade. Não há nada definido ainda. Estamos lutando firmes em várias frentes. Nossa assessoria jurídica tem proposto ações judiciais e administrativas de diversas naturezas com a finalidade de embargar, desgastar e atrasar o processo. A assessoria de imprensa tem se desdobrado para fazer o contraponto da campanha pesada “pró privatização” da grande mídia e a assessoria parlamentar tem feito um trabalho forte para encurtar os nossos caminhos.

Precisamos do apoio de todos na pressão dos parlamentares ao vivo ou nas redes sociais, em breve aumentaremos as nossas ações de voluntariado para engrossar a nossa luta. Fiquem atentos, mobilizados e litem porque **hoje a realidade é bem distante de qualquer zona de conforto!**

Plenária 09/03/2018 (6ª) – às 13h na entrada da Real Grandeza: A partir do dia 09/03, realizaremos todas as sextas-feiras plenárias fazendo um balanço da semana e traçando perspectivas de cenário e de luta. A participação de todos é imprescindível!

Dia 12/03/2018 (2ª) Lançamento de Frente Parlamentar Contra a Privatização de Furnas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Belo Horizonte (MG). Algumas pessoas estão interessadas em lotar um ônibus. Precisaremos de voluntários na ação!